



Fartura Mineira

Uma Experiência de Comunicação no Leste de Minas Gerais

O nome *Fartura Mineira* – experiências agroecológicas no leste de MG é fruto de um processo de comunicação realizado nos municípios de Santa Bárbara do Leste, São João do Manhuaçu e Simonésia, para fortalecer a agricultura familiar na região.

Este nome foi sugerido e escolhido por representantes de organizações locais, em maio de 2006, durante o processo preparatório para o II Encontro Nacional de Agroecologia (ENA). Neste momento, os/as representantes definiram quais experiências deveriam compor a *Revista Fartura Mineira* – que foi distribuída em Recife durante o II ENA e na região leste de MG.

No processo preparatório para o II ENA, destaca-se também a “equipe de comunicação” formada por pessoas da região que viajaram para Recife. Esta equipe teve o papel de registrar o encontro com fotos e realizar entrevistas com representantes de experiências agroecológicas de outras regiões do Brasil. Com as informações coletadas, elaboraram um programa de rádio (com cerca de 8 minutos) e um folheto informativo para divulgar o II ENA na região. A opção por manter o nome *Fartura Mineira* tanto no programa de rádio quanto no informativo busca consolidar esta “marca” nos produtos de comunicação elaborados no leste de MG.

Nas oficinas de comunicação desenvolvidas na região, definiu-se que a estratégia de comunicação possui os seguintes objetivos:

- » dar visibilidade às práticas agroecológicas que fortalecem a agricultura familiar;
- » divulgar informações de interesse dos agricultores e das agricultoras;
- » denunciar ações que prejudicam a agricultura familiar e a conservação do meio ambiente, como desmatamento, queimadas, monoculturas, mineração, uso de agrotóxicos, nascentes degradadas, falta de tratamento do lixo e do esgoto, falta de documentação para o povo, falta de instrumentos de comunicação que expressem a diversidade cultural da região;
- » mobilizar a população para participar das atividades desenvolvidas pelas organizações parceiras;
- » promover a articulação e a formação dos agricultores/os; e
- » qualificar as iniciativas locais de comunicação, como programas de rádio, jornais, panfletos, reuniões etc.



Em relação aos programas de rádio, merece destaque a iniciativa da Comissão Municipal de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CMMTR) do Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR) de Simonésia que, com o apoio da rádio comunitária Cidade FM, tem dado continuidade à produção e veiculação de matérias do programa Fatura Mineira.

Além da veiculação na rádio comunitária, o Fatura Mineira tem sido divulgado nos programas que os representantes das organizações possuem nas rádios locais, em reuniões nos municípios e outros momentos coletivos. Os programas também estão disponíveis no sítio eletrônico da Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (www.rede-mg.org.br).

EXPERIÊNCIA DA CMMTR NA PRODUÇÃO DOS PROGRAMAS FATURA MINEIRA

Buscando divulgar e tornar conhecida as ações da CMMTR, permitindo assim o envolvimento maior dos agricultores e agricultoras, fizemos várias matérias e programas abordando experiências trabalhadas pelo grupo nas comunidades. Esta iniciativa contribuiu para o fortalecimento da Comissão, atingindo o objetivo inicial que era levar informações às pessoas. Mas, para atingir o nosso objetivo, tivemos que superar alguns desafios:

- » a quebra de tabus (o sentimento de incapacidade);
- » os diferentes níveis de comprometimento do coletivo nas ações acordadas;
- » o domínio das técnicas e ferramentas usadas nas matérias para os jornais e programas de rádio;
- » a diversidade de opiniões dos municípios nas definições das ações coletivas;
- » a realização de ações na área de comunicação voltadas para a realidade de cada município;
- » a dificuldade de entendimento dos parceiros em perceber que se tratando de comunicação não dá para trabalhar sempre no coletivo maior, uma vez que cada município tem a sua realidade;
- » a permanência das parcerias firmadas; e

» a disponibilidade de recursos para capacitação da equipe local.

Mesmo diante de tais desafios, conseguimos atingir o objetivo acima citado e obtivemos grandes lições, como:

- » capacidade em poder escrever nossas próprias matérias;
- » vencer a timidez e sermos as próprias locutoras dos programas;
- » eficiência na incorporação de novas pessoas ao grupo;
- » uso de vários instrumentos (rádio, jornal, etc.), possibilitando levar a informação aos agricultores;
- » saber que as pessoas se interessavam em conhecer melhor os trabalhos realizados; e
- » reconhecimento em saber que isso só se deu através de boas parcerias.



Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas
 R. Monsenhor José Paulo, 101 | Centro | Simonésia | MG
 CEP 36930-000 | Telefones: (33) 3336 1114 ou (31) 3481 9080
www.rede-mg.org.br | rede-mg@rede-mg.org.br



Ministério do Meio Ambiente
 Ministério do Desenvolvimento Agrário

